

## **Influência dos diferentes métodos de pós-polimerização na estabilidade de cor de resinas compostas unicromáticas**

Anna Sophia Bertolini de Mello<sup>1</sup>, Fernanda Furuse Ventura dos Santos<sup>1</sup> (0000-0002- 0121-8736), Dora Isabel Freitas<sup>1</sup> (0000-0002-6252-2897), Enzo Cardozo Nakamura<sup>1</sup>, Rafael Francisco Lia Mondelli<sup>1</sup> (0000-0002-5334-6836), Adilson Yoshio Furuse<sup>1</sup> (0000- 0003-4705-6354)

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Os métodos de pós-polimerização de restaurações semi-diretas precisam ser estudados em função de novas resinas disponíveis comercialmente, como as resinas unicromáticas com efeito camaleão. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de pós-cura na estabilidade de cor de resinas compostas unicromáticas. Foram confeccionadas amostras em forma de disco (6 x 2 mm), avaliadas com espectrofotômetro colorimétrico VITA Easyshade empregando coordenadas CIELab antes e após envelhecimento artificial por imersão em água destilada a 60° C por 24h, seguida por exposição a luz UV a 100 W por mais 24h. Foram avaliadas três resinas compostas: Transcend, Vittra APS Unique e Empress Direct A1E. Após a confecção, os espécimes foram submetidos a diferentes métodos de pós-cura (n = 10): forno de microondas LG operando em 500W por 3 minutos; Valo Grand, comprimento de ondas entre 395 e 480 nm e irradiância de 1000 mW/cm<sup>2</sup> por 2 min; Quazar, comprimento de ondas entre 385 e 515 nm e irradiância de 1000 mW/cm<sup>2</sup> por 2 min e; controle, sem pós-cura. Após cada ciclo de envelhecimento novas leituras de cor foram realizadas e a estabilidade de cor ( $\Delta E_{00}$ ) foi calculada pela fórmula do CIEDE2000. Os dados foram submetidos à Análise de Variâncias (ANOVA) a três critérios com medidas repetidas, considerando o envelhecimento (24h e exposição à luz UV) com medidas repetidas. As comparações múltiplas foram realizadas através do teste de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). Foram observadas diferenças significantes entre as resinas ( $p < 0,05$ ). O método de pós-cura e o envelhecimento não foram significantes ( $p > 0,05$ ). Observou-se interação significativa entre envelhecimento, resina e pós-cura ( $p = 0,0018$ ). Os menores valores de  $\Delta E_{00}$  foram observados para a resina Transcend ( $p < 0,05$ ). As resinas Unique e Empress apresentaram  $\Delta E_{00}$  similares ( $p > 0,05$ ). Concluiu-se que, para as resinas avaliadas, as técnicas de pós-cura não foram capazes de proporcionar maior estabilidade de cor.

**Fomento:** CAPES (001), FAPESP (2023/11950-1)